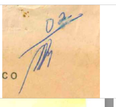
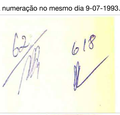
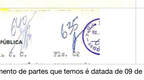
Tabela 1

Vol	Folha	Página PDF	Comentários	Foto	Outra foto para melhorar visualização (caso necessário)	Data do documento desta Folha	Data do documento da folha anterior	De quem é essa rubrica?	Fonte para saber identidade da rubrica	Quantidade folhas desentranhadas	Comentários
	Hipótese: havia nos autos do processo uma série de documentos que comprovavam a participação da PF nas investigações do 1º semestre de 1993, mas essas peças foram retiradas para esconder a PF. Se isso aconteceu, é provável que uma pista disto esteja nas diferenças de numeração de folhas.										
1	2	1	Primeira rubrica			15-12-1992		Escrivã Nádia Suely Anchieta Nascimento (Acho)	Vol.1 Folha 65 PDF 72		
1	211	225	Segunda rubrica			28-12-1992	17-12-1992	Juíza Maria Filomena Buarque Chamacho	Vol. 1 Folha 211 PDF 225		Juíza faz a rubrica enquanto escrivã entra de férias?
1	218	232	Terceira Rubrica			28-12-1992	28-12-1992	Escrivão "Ha doc" (seria ad hoc?) Não cita nome — João Daniel? (Folha 245)	Vol 1 Folha 219 PDF 233		Escrivã ainda não voltou de férias, assume um escrivão ad hoc para cobrir ela?
1	365	408	Quarta rubrica, que é igual a primeira. (Voltou de férias?)			26-02-1993	19-02-1993				Escrivã retorna das férias
1	389	432	**Primeira folha com corretivo, mantendo a rubrica (1&4)**			26-03-1993	22-03-1993				389 originalmente estava uma peça relacionada ao laudo de Guido Palomba. Por isso essa marcação, provavelmente.
1	408	452	**Quinta rubrica** A partir desta folha, há duas rubricas em cada marcação de folha. A nova rubrica já é a quinta identificada. Até então, cada folha tinha uma rubrica, provavelmente do escrivão (ou outra pessoa) anterior. Na nova numeração, o responsável por fazer essa nova numeração mantinha a rubrica anterior.			06-05-1993	03-05-1993				
	A partir de **26-05-1993** (final do Volume 1), em teoria, toda a numeração do 1º volume já havia sido refeita uma vez, subtraindo-se **29 folhas** a pedido da defesa (está na folha 402, originalmente 431). Ou seja, em teoria, volume 2 deveria seguir sem alterações. Mas a juíza Elisabete pede novo desenterramento de peças no dia **09-07-1993**, que foram juntadas pela defesa (decisão está na folha 612, do volume 2). No total, ela determinou o desentranhamento de **8 folhas** do volume 1 (408–415) e **8 folhas** do volume 2 (599-606). Total de **16 folhas**. 16+29 = **45 folhas desentranhadas oficialmente por juízes.** Na folha 617, o escrivão responsável (rubrica 5) atesta que já refez toda a numeração no mesmo dia 9-07-1993. Em seguida, um novo escrivão começa a fazer as rubricas (6).										
2	618	162	**Sexta rubrica** A Primeira/Quarta rubrica se mantém. Some a quinta rubrica. Entra uma sexta rubrica, acompanhando a primeira/quarta.			21-07-1993	09-07-1993				
2	633	182	Última folha em que é usado corretivo na rubrica antiga (1&4)								
2	634	183	A rubrica nova está 5 folhas atrás. Ou seja, em algum momento, até aqui, 5 folhas foram retiradas. Curioso também que alguém escreveu a caneta em cima do corretivo.			01-07-1993 Depoimento Agostinho	30-06-1993 Designação do promotor Sérgio Tibúrcio dos Santos Silva				
2	635	184	Aqui se vê a escrita original da rubrica antiga (1&4) e a nova (6). Confirmação de que a diferença de folhas é 5.			01-07-1993 Depoimento Agostinho	30-06-1993 Designação do promotor Sérgio Tibúrcio dos Santos Silva				
	Oficialmente, a última decisão de desentranhamento de partes que temos é datada de 09 de Julho de 1993 (folha 612). Ou seja, **em teoria**, a partir de 9 de Julho de 93 (ou data próxima) não haveria motivo para ter remarcações de folhas. Mas elas se mantém até o final de Julho, e **a conta não fecha**. As decisões de desentranhamento dão conta de 45 folhas, mas **há diferença de no mínimo 72 folhas, sendo 27 folhas a mais.** **Esse número pode ser maior, pois aparentemente foram retiradas peças, e essas retiradas não estão registradas em lugar algum.**										
2	706	261	**Aqui a diferença de numeração deixa de ser 5 folhas e passa a ser de 6 folhas.** **Rubrica 6: 706** **Rubrica 1&4: 712** **Ou seja, foi subtraída uma folha daqui?**			13-07-1993	13-07-1993			1	
2	727	283	Aqui aparecem 3 rubricas e numerações. Mantém-se a da escrivã anterior (1&4), mas agora a rubrica 6 tem duas numerações: 742 e 727. A diferença original era de 5 folhas. A partir da folha 706, passou a ser de 6. A partir daqui, a numeração 727 (que é a "certa") mantém a diferença de 6 folhas. Mas a terceira numeração (riscada) é de 742 (?) 742-727 = 15 folhas **Havia 15 folhas aqui que foram desentranhadas?**			13-07-1993	21-07-1993			15	
2	728	284	Ainda três numerações, indicando outras folhas. Rubrica 1&4 = 734 Rubrica 6 (que vale) = 728 (mantém diferença de 6 folhas que começa na 706) Rubrica 6 (riscada) = 797 797 - 728 = 69 folhas **Foram desentranhadas 69 folhas aqui?**			19-07-1993	13-07-1993			69	
2	731	287	Último registro de 3 numerações Mantém-se as diferenças de 6 folhas entre [1&4] e 6 Mantém-se as diferenças de 69 folhas entre os dois registros da rubrica 6.			13-07-1993 Pedido de Habeas corpus de Américo Leal para Amailton	14-07-1993 Desembargador avisa que está enviando cópia de pedido de habeas corpus				
2	735	291	Voltam as 3 numerações Diferença entre rubricas [1&4] e 6 = 6 folhas Diferença entre os dois registros da rubrica 6 = 71 folhas **Ou seja, mais 2 folhas desaparecidas aqui.**			21-07-1993	22-07-1993			71	
2	741	297	Duas coisas curiosas acontecem aqui: A rubrica 6 ia escrever a nova numeração (que vale) do lado da sua própria numeração antiga, mas riscou ela provavelmente por estar muito perto. Com isso, decidiu numerar embaixo dela. A segunda coisa curiosa: agora, a diferença entre os dois registros da rubrica 6 vai para 72 folhas. **Ou seja, mais uma folha desentranhada aqui.**			26-07-1993	22-07-1993			**72**	Por decisão de juízes, sabemos que foram desentranhadas 45 folhas. Pela diferença de numeração, contabilizamos 72 folhas. 72-45 = 27 folhas **O que havia nessas 27 folhas?**
2	744	300	Último registro de 3 numerações. Mantém-se as diferenças: [1&4] - 6 [que vale] = 6 folhas 6[riscada] - 6[que vale] = 72 folhas			26-07-1993 Juntada de jornais	26-07-1993				
2	747	304	Agora a diferença entre rubrica [1&4] e 6 são de 7 folhas. Isso provavelmente se deu porque a rubrica [1&4] numerou uma matéria de jornal que não foi numerada pela rubrica 6 (mais especificamente, a folha 752 da marcação da rubrica 1&4).			26-07-1993 Juntada de jornais	26-07-1993				
2	810	369	A rubrica [1&4] volta a ter corretivo em cima. Na folha anterior, a diferença ainda é de 7 folhas. As duas rubricas se mantêm até o final do volume 2.			28-07-1993	28-07-1993				
3	896	1	Logo na abertura do volume 3, vemos apenas uma rubrica, a 6			23-08-1993					
	Hipótese: o dono da rubrica 6 saberia dizer se houve mais peças desentranhadas, visto que aparamente foi ele quem reorganizou toda a numeração.										